

LIDERANÇA CIDADÃ (LIDEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *liderança cidadã* é a condição de a conscin, homem ou mulher, usufruindo de direitos e deveres civis e políticos, exercer o papel de mobilizadora de indivíduos e grupos, visando empreender soluções e ações práticas para a melhoria e o desenvolvimento da localidade, bairro, cidade ou país.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *líder* vem do idioma Inglês, *leader*, “algo ou alguém que guia, conduz”. Os termos *líder* e *liderança* surgiram no Século XX. A palavra *cidade* deriva do idioma Latim, *civitas*, “cidade; reunião de cidadãos; nação; pátria, foro; direito do cidadão romano; o povo da cidade”, e esta de *civis*, “cidadão; cidadã”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Liderança político-social. 2. Epicentrismo cidadão.

Neologia. As duas expressões compostas *infraliderança cidadã* e *ortoliderança cidadã* são neologismos técnicos da Liderologia.

Antonimologia: 1. Liderança autocrata. 2. Liderança demagógica. 3. Liderança burocrata. 4. Liderança partidária. 5. Liderança centralizadora. 6. Liderança dominadora. 7. Liderança egoísta.

Estrangeirismologia: a proatividade na transformação do *status quo* de determinado local; o *altruistic townsman*; a *open mind*; o *smart citizen*; o *know-how* das *smartcities* europeias; o *mindset grupal*; o *timing* da reurbanização intrafísica; o *dreamteam* reurbanizador; os *thinktank* regionais; a conscin *large* cidadã; as *avis-rara* do empreendedorismo evolutivo; o *Convivarium* das Cognópolis; o *Paraperceptarium*; os *hubs* da Conscienciologia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às oportunidades interassistenciais.

Citaciologia. Eis citação contributiva ao tema: – *Nas nações desenvolvidas, prevalece o princípio segundo o qual a sociedade tem de ter controle sobre tudo o que exerce poder sobre a sociedade* (Luiz Philippe de Orleans e Bragança, 1969–).

Ortopensatologia. Eis 6 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Cidadã.** A conscin lúcida precisa se convencer, em seu benefício, que, antes de tudo, é **cidadã da Natureza** e **cidadã do Cosmos**, para só então ser *cidadã da Socin*, quando ainda Patológica”.

2. “**Convivialidade.** O melhor esquema de convivialidade é cultivar o maior número possível de **amigos assistentes** e o menor número de *credores evolutivos*, inclusive os espontâneos”.

3. “**Cooperação.** A cooperação entre as pessoas é a manifestação inicial de toda categoria de **interassistencialidade**”.

4. “**Interassistência.** A consciência, quando **minipeça interassistencial lúcida**, concentra na assistência aos compassageiros de evolução, a essência, o foco, o processo de convergência dos autesforços e todo o trabalho fulcral dos seus atos diários”.

5. “**Interassistencialidade.** Quem melhora o **Cosmos** é o primeiro a viver melhor. Quem assiste a *outrem* é o primeiro a ser assistido”.

6. “**Liderar.** Liderar é **saber conciliar** interassistencialmente as consciências poliédricas, multifacetadas e polivalentes, nas estruturas das equipins e equipexes”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da liderança cidadã; o holopensene da Liderologia; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene pessoal da sinergia evolutiva; o holopensene pessoal do empreendedorismo evolutivo; o holopensene pessoal da catalisação evolutiva;

o holopensene da Reurbanologia; o holopensene da ortoconvivialidade; a autopensenização focada no alinhamento de propósitos individuais e grupais; a autopensenização do protagonismo conjunto; a sustentação do holopensene de intercooperação grupal; os lucidopensenes quanto à responsabilidade evolutiva no papel de cidadão; a lucidopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a liderança cidadã; a pequena ação desencadeando transformação local; a liderança evolutiva mobilizando outros cidadãos pelo autexemplo; o poder consciencial aplicado à transformação positiva dos ambientes para melhor; o alinhamento e a firmeza de propósito evitando desperdício consciencial nas ações conjuntas das lideranças cidadãs; as lideranças atuando sinergicamente nos projetos positivos para o bairro; o plano diretor construído em conjunto com os cidadãos, propiciando engajamento, inclusão e visão de longo prazo nos empreendimentos evolutivos na região; o empreendedorismo reurbanizador; as cidades sustentáveis; a articulação ativa da sociedade civil organizada no acompanhamento das políticas públicas e na elaboração de soluções para a localidade; as associações de bairro ativas e operantes; a *Associação de Moradores e Amigos da Cognopolis* (AMAC); os núcleos de empresários e empreendedores locais voluntários; a união de universidades, prefeitura, câmara municipal e cidadãos em projetos de desenvolvimento da região; o cooperativismo ampliando a qualidade de vida e a economia local; os observatórios sociais; os núcleos de empreendedorismo em regiões vulneráveis; o geoprocessamento contribuindo para a saúde financeira dos municípios e para a gestão mais eficiente ao propiciar maior assertividade na cobrança de tributos; o *e-Estônia* enquanto tentativa de avanço na concepção de sociedade digital modelo; os negócios evolutivos favorecendo o desenvolvimento dos municípios; o *Ranking Connected Smart Cities* (URBAN SYSTEMS) e *The Green City index* (SIEMENS) estimulando a melhora da qualidade de vida das cidades; o projeto *Comunidades A1000* criado a partir do movimento *Empreender Liberta* (Cris Arcangeli, 1962–) objetivando minimizar os problemas nas favelas do Brasil trazendo educação empreendedora e investimentos aos negócios dos moradores locais; a atuação internacional do *Rotary Club* e do *Lions Club* em projetos sociais e na saúde pública; as diversas Ágoras nas cidades favorecendo o livre debate; a força das melhores ideias na vivência da democracia direta pelos cidadãos; o modelo decisório descentralizado da Suíça; o ambiente favorável ao exercício da singularidade consciencial de cada indivíduo com o objetivo de promover a inovação e a sinergia na concepção e implantação de empreendimentos evolutivos grupais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal estreitando a relação com a equipex de amparadores do local; o abertismo às inspirações dos amparadores extrafísicos; a projeção consciente nos ambientes de atuação facilitando a compreensão dos paracontextos; a ectoplasmia interassistencial do líder cidadão favorecendo a sustentabilidade dos projetos locais; a utilização da tenepes para potencializar o processo de desassédio do empreendimento evolutivo; a pararticulação dos amparadores extrafísicos promovendo sincronicidades e facilitando a chegada de novos indivíduos para contribuir nos projetos interassistenciais; a instalação da comunex *Interludium* relacionada à consolidação da comunin Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR; o paradever do intermissivista cidadão; o exemplarismo da liderança cidadã dos evoluciólogos; a conexão com as comunexes avançadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo liderança-cidadania*; o *sinergismo líder-liderado*; o *sinergismo necessidades grupais-attitudes pessoais*; o *sinergismo volição-intenção-realização*; o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo do propósito conjunto*; o *sinergismo liderança-resultados*; o *sinergismo cidadãos-cidades*; o *sinergismo liderança interempática-aglutinação grupal*; a construção do *sinergismo conscin parapsíquica-consciex amparadora*; o *sinergismo aportes-retribuição*.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do exemplarismo grupal (PEG); o princípio da relação ganha-ganha; o princípio da intercooperação; o princípio cosmoético do melhor para todos; o princípio da evolução grupal; o princípio do exemplarismo do líder; o princípio proexológico da responsabilidade interassistencial; o princípio do abertismo consciencial; o princípio de não exclusão de consciências; o princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo; o princípio evolutivo do autodiscernimento cosmoético; o princípio da eficiência, sustentabilidade, acessibilidade, humanização e convivialidade sadias; o princípio do direito universal à liberdade de expressão.

Codigologia: a verbação do código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC) compartilhado e vivenciado pelos cidadãos qualificando a interação; os códigos sociais.

Teoriologia: a teoria da autoliderança evolutiva; a teoria do curso grupocármico; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria das sociedades de leis privadas onde os cidadãos decidem o melhor para si mesmos; a teoria da intercooperação; a teática da interassistencialidade consciencial; a teoria da reurbex para a melhora dos ambientes intra e extrafísicos.

Tecnologia: a técnica do estado vibracional; a técnica de viver evolutivamente; as técnicas da paradiplomacia; as técnicas do intencionograma; a técnica do design thinking; as técnicas dos trabalhos em grupo; a tecnologia das smartcities; a tecnologia das cognópolis; a técnica da gestão pela singularidade; a técnica da glasnost; a técnica da gestão por projetos; a técnica da heterocrítica cosmoética; a técnica da autodesperticidade; as técnicas da democracia pura para a tomada de decisões grupais.

Voluntariologia: a aplicação dos trafores no voluntariado comunitário; a atuação voluntária em associações sem fins de lucro, filantrópicas, científicas, políticas, culturais ou sociais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o exercício da autoliderança enquanto laboratório conscienciológico; o laboratório conscienciológico da Paradiplomacia; o laboratório conscienciológico da Paradiplomacia; o laboratório conscienciológico da Cosmovisiologia; os laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Holociclo, Holoteca e Tertuliarium); o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Paradiplomacia; o Colégio Invisível da Pararurbanologia; o Colégio Invisível da Holoconviviologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Maxifraternologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia.

Efeitologia: o efeito reverberador do autexemplo; o efeito de assumir a singularidade consciencial; o efeito do autalinhamento com os valores e princípios evolutivos pessoais; o efeito da sustentação do propósito cosmoético; o efeito do desapego ao poder; os efeitos construtivos da liderança evolutiva; o efeito da autodisponibilidade à interassistência; os efeitos surpreendentes das amizades evolutivas; o efeito alavancador grupal das lideranças da sociedade civil organizada; o efeito reverberador das boas iniciativas locais inspirando outras cidades; o efeito reurbanizador nos ambientes onde os líderes cidadãos atuam; o efeito exemplarista das cidades transformadas para melhor.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas da tares; as neossinapses geradas pela experiência em grupo; as neossinapses geradas pelo exemplarismo pessoal da liderança; as neossinapses geradas pela compreensão da cidadania; as neossinapses provocadas pelo contato com diferentes realidades.

Ciclogia: o ciclo articulação social–mobilização grupal–realização conjunta; o ciclo parcerias–compromisso–resultados; o ciclo causas–efeitos; o ciclo de altos e baixos motivacionais grupal; o ciclo diálogo–ideação–materialização.

Enumerologia: as realizações exemplares dos cidadãos em prédio ou condomínio; as realizações exemplares dos cidadãos em bairros; as realizações exemplares dos cidadãos em cidades; as realizações exemplares dos cidadãos em estados; as realizações exemplares dos cidadãos em países; as realizações exemplares dos cidadãos em continentes; as realizações exemplares dos cidadãos no Planeta.

Binomiologia: o *binômio* motivação pessoal–motivação grupal; o *binômio* líder–líder; o *binômio* leveza–resolutividade; o *binômio* admiração–discordância; o *binômio* conjugação de trafores–convergência de esforços intercooperativos.

Interaciologia: a *interação* autoliderança–heteroliderança; a *interação* pensar globalmente–agir localmente; a *interação* evolução individual–evolução grupal; a *interação* problemas–soluções; a *interação* cidade real–cidade desejada.

Crescendologia: o *crescendo* planejamento–realização; o *crescendo* autoliderança evolutiva–liderança interassistencial–coliderança evolutiva; o *crescendo* universalista cidadania–paracidadania–omnicidadania; o *crescendo* evolutivo autoliberdade–heteroliberdade.

Trinomiologia: o *trinômio* local–regional–global; o *trinômio* simpatia–sintonia–sinergia; o *trinômio* iniciativa–sustentação–consolidação.

Polinomiologia: o *polinômio* liderológico impactar–tranquilizar–soerguer–motivar; o *polinômio* altruísmo–abertismo–Universalismo–cosmovisão.

Antagonismologia: o *antagonismo* engajamento comunitário / alienação social; o *antagonismo* projeto individual / projeto grupal; o *antagonismo* interprisão / recomposição grupocármica; o *antagonismo* união pela interprisão / união pela liberdade; o *antagonismo* interesses políticos / interesses do cidadão; o *antagonismo* servidão / voluntarismo; o *antagonismo* líder / liderado.

Paradoxologia: o *paradoxo* da liderança cidadã apartidária; o *paradoxo* do trabalho conjunto em prol dos indivíduos; o *paradoxo* da ajuda governamental passível de atrapalhar; o *paradoxo* dos privilégios do servidor público.

Politicologia: a assistenciocracia; a democracia direta; a cosmoeticocracia; a ideocracia; a meritocracia; a autodiscernimentocracia; a proexocracia; a convivioocracia.

Legislogia: a *lei* do maior esforço; a *lei* da empatia; a *lei* da interdependência consciencial; a *lei* da evolução grupal; a *lei* da interassistencialidade; a *lei* da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a *teaticofilia*; a *empreendedorismofilia*; a *interassistenciofilia*; a *exemplofilia*; a *conscienciofilia*; a *traforofilia*; a *comunicofilia*; a *neofilia*; a *grupoconviviofilia*.

Fobiologia: a *liderofobia*; a *neofobia*; a *xenofobia*; a *comunicofobia*; a *criticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome* da servidão voluntária; a *síndrome* da alienação social; a *síndrome* da apriorismose induzindo ao erro na liderança; a *síndrome* da dispersão consciencial comprometendo a consecução dos projetos; a *síndrome* da ingenuidade consciencial facilitando as narrativas dos megassediadores para minar as ações empreendedoras evolutivas grupais.

Maniologia: a *mania* de depender do poder público para questões passíveis de serem solucionadas pela iniciativa da Sociedade Civil organizada; a *mania* de pedir tão só para si; a *mania* de se queixar e não agir de modo efetivo; a *mania* da vitimização; a *mania* de achar o voto eleitoral suficiente; a *mania* de querer controlar os outros.

Mitologia: o *mito* de o consenso ser sempre o melhor caminho; o *mito* do coletivismo; o *mito* de o governo poder resolver todos os problemas da população; o *mito* do salvador da pátria; o *mito* de o líder ter todas as respostas; o *mito* de pequeno grupo de líderes ser capaz de decidir o melhor para os outros.

Holotecologia: a *empreendedorismoteca*; a *sincronoteca*; a *interassistencioteca*; a *lideroteca*; a *grupocarmoteca*; a *proexoteca*; a *comunicoteca*; a *ortopensenoteca*; a *convivioteca*; a *politicoteca*; a *paradireitoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Liderologia*; a *Empreendedorismologia*; a *Interassistenciologia*; a *Reurbanologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Priorologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Paradireitologia*; a *Paradiplomaciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Holoconviviologia*; a *Parapercepciologia*; a *Parassociologia*; a *Parapoliticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin* lúcida; o *ser* desperto; o *ser* interassistencial; o *ser* teleguiado autocrítico.

Masculinologia: o cidadão; o homem de ação; o político voluntário; o líder conscienciofílico; o acoplamentista; o epicon; o voluntário; o paravoluntário; o agente retrocognitor; o fundador de associação sem fins de lucro; o empreendedor evolutivo; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o exemplarista; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o paradiplomata; o parapolítico; o parapercepcionista; o projetor consciente; o conviviólogo; o reurbanizador; o empreendedor italiano Hércules Galló (1869–1921).

Femininologia: a cidadã; a mulher de ação; a política voluntária; a líder conscienciofílica; a acoplamentista; a epicon; a voluntária; a paravoluntária; a agente retrocognitora; a fundadora de associação sem fins de lucro; a empreendedora evolutiva; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a exemplarista; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a paradiplomata; a parapolítica; a parapercepcionista; a projetora consciente; a convivióloga; a reurbanizadora; a abolicionista e ativista política Olympe de Gouges (1748–1793); a política britânica Margaret Hilda Thatcher (1925–2013).

Hominologia: o *Homo sapiens leader*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens empathicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *infraliderança* cidadã = a norteada pelo idealismo e boa intenção, porém com baixo autodiscernimento em relação aos contextos intra e extrafísicos; *ortoliderança* cidadã = a norteada pela Cosmoética e pelo autoparapsiquismo lúcido em atuação conjunta com os amparadores extrafísicos.

Culturologia: a cultura da cidadania; a cultura da interassistencialidade; a cultura da intercooperação; a cultura empreendedora; a cultura da participação; a cultura da convivialidade evolutiva; a cultura da democracia pura; a cultura do Universalismo.

Tabelologia. Segundo a *Autodiscernimentologia*, eis, em ordem alfabética, o cotejo entre 7 aspectos da *infraliderança* cidadã e da *ortoliderança* cidadã, para aprofundamento das pesquisas pelos interessados:

Tabela – **Infraliderança Cidadã / Ortoliderança Cidadã**

N ^{os}	Infraliderança Cidadã	Ortoliderança Cidadã
1.	Aglutinadora intrafísica	Aglutinadora consciencial
2.	Exagerada nas concessões	Exemplarista nas concessões
3.	Idealista	Cética otimista cosmoética (COC)
4.	Orientada pela retórica do discurso	Orientada pelos fatos e parafatos
5.	Orientada pelo politicamente correto	Orientada pela transparência e comunicação assertiva
6.	Pautada pela intencionalidade sadia	Pautada pelo autodiscernimento e autoparapsiquismo lúcido
7.	Taconista	Tarística

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a liderança cidadã, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente desencadeador:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Articulação social:** Intrafisicologia; Neutro.
03. **Autorreeducação liderológica:** Liderologia; Homeostático.
04. **Benemérito urbano:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Cidadania evolutiva:** Parapoliticologia; Homeostático.
06. **Coliderança interassistencial:** Liderologia; Homeostático.
07. **Consciência política:** Politicologia; Neutro.
08. **Dupla cidadania funcional:** Autexperimentologia; Neutro.
09. **Empreendedorismo reurbanizador:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Liderança compartilhada:** Liderologia; Neutro.
11. **Liderança empreendedora:** Liderologia; Neutro.
12. **Liderologia:** Politicologia; Neutro.
13. **Ortoexemplo desafiador:** Exemplologia; Homeostático.
14. **Sinergia de líderes:** Sinergismologia; Homeostático.
15. **Sinergismo reurbexológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.

O LÍDER CIDADÃO É AGENTE CATALISADOR DA REURBANIZAÇÃO DE AMBIENTES INTRAFÍSICOS, COM BASE NO AUTOPARAPSIQUISMO LÚCIDO, NA AUTOCOSMOÉTICA E NO PROTAGONISMO CONJUNTO E EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, atua na condição de líder cidadão(ã)? Quais os resultados conjuntos alcançados até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Bragança**, Luiz Philippe; *Por que o Brasil é um País Atrasado*; pref. Stephen Kanitz; 272 p.; 23 x 16 cm; br.; *Maquinaria Studio*; 2ª Ed.; São Paulo, SP; 2019; páginas 11 a 272.
2. **Hayek**, Friedrich A. von; *O Caminho da Servidão*; trad. e revisão Anna Maria Capovilla; José Ítalo Stelle; & Liane de Moraes Ribeiro; 221 p.; 23 x 15.2 cm; br.; *Instituto Liberal*; 5ª Ed.; Rio de Janeiro, RJ; 1990; páginas 47 a 198.
3. **Manfro**, Izabel; *O Empreendedorismo Reurbanizador de Hércules Galló e Waldo Vieira*; pref. César Cordioli; revisores Alexandre Balthazar; *et al.*; 266 p.; 3 partes; 3 seções; 10 caps.; 56 refs.; 9 webgrafias; 2 anexos; alf.; geo.; ono.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 33 a 52, 69 a 100 e 103 a 138.
4. **Mansur**, Phelipe; *Empreendedorismo Evolutivo: Autoliderança Cosmoética para a Evolução Conscencial*; pref. Mario Oliveira; revisores Caio Polizel; *et al.*; 248 p.; 30 caps.; 8 citações; 23 E-mails; 68 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 tabs.; 20 técnicas; 21 websites; glos. 209 termos; 2 filmes; 99 refs.; 3 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 21,5 x 14,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 29 a 48, 63 a 78 e 85 a 94.
5. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 406, 522, 525, 1.078 e 1.173.

S. Z.